

FORTALECENDO A ADESÃO AO ATENDIMENTO DE PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANTÔNIO VIEIRA DOS SANTOS NO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO-PB

Daniele Nogueira Alves¹
Ila Munique Pereira Diniz¹
Janaina Soares De Araujo¹

Resumo: O projeto de intervenção desenvolvido na Unidade de Saúde da Família (USF) Antônio Vieira dos Santos, em São Bento-PB, visa aumentar a adesão aos serviços de puericultura, essenciais para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças. A baixa adesão aos cuidados preventivos, observada na unidade, coloca em risco a saúde das crianças, dificultando a detecção precoce de doenças e a promoção de intervenções educativas. Para enfrentar esse desafio, foram implementadas estratégias como a conferência, a busca ativa de crianças faltantes às consultas e o acompanhamento por agentes comunitários de saúde (ACS) durante as visitas domiciliares. Além disso, os horários de atendimento foram ajustados para facilitar o acesso das mães trabalhadoras, com a inclusão de serviços noturnos e finais de semana. Estas ações resultaram num aumento significativo na frequência de consultas e adesão à vacinação. O envolvimento ativo do CHA, o ambiente acolhedor e a abordagem humanizada foram essenciais para o sucesso do projeto. A experiência positiva da USF Antônio Vieira dos Santos se estende a outras unidades de saúde do município, com o objetivo de melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de atendimento infantil em toda a comunidade de São Bento. A continuidade e a adaptação das estratégias implementadas são essenciais para garantir o sucesso do projeto a longo prazo.

Palavras-chave: Puericultur. Adesão ao Cuidado. Saúde Infantil.

1 INTRODUÇÃO

A puericultura desempenha um papel essencial na promoção da saúde e no desenvolvimento saudável de crianças, oferecendo cuidados preventivos, orientação e monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil (Zanardo, et al., 2017). Contudo, a baixa adesão aos programas de cuidados infantis representa um desafio significativo para o sistema de saúde, levando a consequências negativas para a saúde das crianças a curto e longo prazo.

As ações de puericultura na Estratégia de Saúde da Família (ESF) são executadas por médicos e enfermeiros para proteger, prevenir e promover a saúde da criança (Ministério da

¹ Enfermeiras atuantes na Atenção Primária do município de São Bento-PB

Saúde, 2012). Essa prática é conhecida como consulta de enfermagem para crianças com até dois anos quando é incorporada ao processo de trabalho do enfermeiro. Na Atenção Primária à Saúde (APS), é uma das funções mais importantes da enfermagem (Blanco; Silva, 2016).

No que diz respeito ao trabalho do enfermeiro na ESF, ele é amplo e frequentemente reativo, especialmente no que diz respeito à saúde da criança. As necessidades de saúde da criança e de sua família podem ser atendidas de várias maneiras. É essencial planejar e programar o cuidado, dando prioridade a tecnologias leves e relacionais, para melhorar essa prática (Vieira, 2018).

Apesar do empenho das Unidades de Saúde da Família (USF) em prestar serviços de saúde de alta qualidade, elas ainda enfrentam dificuldades na implementação de serviços de puericultura devido às dificuldades estruturais e operacionais no Brasil (Vieira, 2018). Na Unidade de Saúde da Família Antônio Vieira, um problema significativo é a baixa adesão dos cuidadores aos programas de cuidados infantis, o que compromete o acompanhamento eficaz do crescimento e desenvolvimento das crianças.

A baixa participação impede o acompanhamento adequado do crescimento e desenvolvimento das crianças, dificulta a detecção precoce de doenças e impede o fornecimento de intervenções preventivas e educativas. Vitolo e Gama (2010) afirmam que a falta de comparecimento às consultas de puericultura está ligada à estrutura familiar, à escolaridade da maternidade e à crença de que o acompanhamento não é necessário quando a criança não está doente.

Este projeto de intervenção visa abordar e mitigar os fatores que contribuem para a baixa adesão à puericultura na USF Antônio Vieira, desenvolvendo ferramentas com estratégias colaborativas e buscando conscientizar os pais sobre a importância da puericultura e melhorar o acesso aos serviços de saúde infantil, criando um ambiente acolhedor que incentive a participação ativa dos cuidadores. Esse engajamento entre a comunidade adscrita e a equipe de saúde, é essencial para melhorar os indicadores relacionados à Saúde na Infância e para promover uma cultura de cuidados centrada na prevenção e no bem-estar nessa faixa etária.

Após a identificação do problema e definição dos objetivos, foi realizada uma avaliação detalhada do atual processo de atendimento infantil na Unidade Antônio Vieira, identificando pontos de melhoria. Foram definidas metas claras e mensuráveis, como redução do tempo de espera, aumento da satisfação dos pacientes, agendamento prévio de consultas e realização de rodas de conversa.

Toda a equipe da unidade, incluindo médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde (ACS), recepcionistas e equipe de saúde bucal, participou da iniciativa, com destaque para a conscientização sobre a importância do cuidado infantil para a saúde das crianças. Para otimizar

o fluxo de atendimento, o processo foi revisado, buscando reduzir o tempo de espera e proporcionar uma experiência mais tranquila para pacientes e acompanhantes.

A tecnologia foi utilizada para agendar consultas, cadastrar pacientes e acompanhar o desenvolvimento das crianças, aumentando a eficiência e a qualidade do atendimento prestado. Além disso, foi coletado feedback regular dos usuários sobre o atendimento recebido, por meio de relatórios fornecidos aos agentes comunitários de saúde.

Essas informações são usadas para ajustar e melhorar continuamente o serviço. Também foi implementado um sistema de monitoramento contínuo para acompanhar o progresso das melhorias, com avaliações periódicas para garantir a sustentabilidade e eficácia do projeto.

1. CONTEXTO

São Bento é um município brasileiro situado no estado da Paraíba, na região geográfica imediata de Catolé do Rocha-São Bento. Localizado a 375 km da capital, João Pessoa, o município se destaca como um importante polo industrial, especialmente na produção de redes, cobertores e outros produtos têxteis, o que lhe rendeu o título de Terra das Redes (Freitas, 2017). A cidade, que produz anualmente mais de 12 milhões de redes, possui uma área territorial de 248 km² e, segundo estimativas do IBGE de 2021, conta com uma população de 34.650 habitantes, sendo o 15º município mais populoso da Paraíba (IBGE, 2021).

A Secretaria Municipal de Saúde é constituída por um hospital municipal, uma policlínica, CAPS I, CAPS AD III, CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), um centro de fisioterapia, uma equipe EMAD (Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar), 15 unidades de saúde e uma unidade de atendimento noturno.

A puericultura consiste em um acompanhamento periódico visando à promoção e proteção da saúde das crianças e adolescentes (Moreira; Kobal, 2023). Por meio dela, acompanha-se a pessoa do nascimento até os 18 anos de idade, sendo possível identificar precocemente qualquer atraso no crescimento, desenvolvimento físico e mental, estado nutricional, entre outros. Mesmo sendo um atendimento oferecido por todas as Unidades Básicas de Saúde da Família, ainda existem algumas dificuldades de adesão (Tavares et al., 2019).

A Unidade Básica de Saúde Antônio Vieira dos Santos, localizada no bairro Dão Silveira, em São Bento-PB, é composta por uma enfermeira, uma médica, um técnico em

enfermagem, uma equipe de saúde bucal e quatro agentes comunitários de saúde. A unidade atende a 3.702 usuários, dos quais 888 têm entre 0 e 18 anos de idade, sendo 420 do sexo feminino e 468 do sexo masculino.

Diante da problemática identificada—baixa adesão à puericultura—realizamos uma reunião com a equipe da ESF Antônio Vieira dos Santos para discutir a situação. A baixa adesão está dificultando o acompanhamento das crianças no território, comprometendo o monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil. Durante a reunião, foram levantados pontos que influenciam essa problemática, tais como fatores socioculturais, dificuldades das mães em se deslocarem e a falta de disponibilidade de tempo, uma vez que São Bento é uma cidade industrial, onde a maioria das mães trabalha fora de casa.

Com base no que foi exposto e debatido, traçamos as seguintes ações estratégicas:

- Realização de palestras na sala de espera, enfatizando a importância do acompanhamento da criança até os dois anos de idade.
- Busca ativa das crianças que faltaram às consultas agendadas.
- Orientações feitas pelos ACS durante as visitas domiciliares.
- Orientação sobre o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, bem como a importância da vacinação, durante a visita puerperal.
- Agendamento da primeira consulta já no momento da visita puerperal.

Ficou acordado na reunião que a equipe, durante seu planejamento, que irá priorizar o atendimento a essas crianças nas datas das vacinas de rotina, evitando assim que as mães precisem procurar a unidade mais de uma vez, facilitando o acesso e aumentando a adesão.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

- Melhorar a adesão a puericultura na unidade Antonio Vieira dos Santos.

2.2. Específicos

- Conscientizar a população sobre a importância do atendimento de puericultura;
- Qualificar os profissionais sobre a importância da puericultura;
- Planejar atendimento de puericultura com a equipe multiprofissional

3. PLANO DE AÇÃO

PLANO OPERATIVO

OBJETIVO GERAL: Melhorar a adesão a puericultura na unidade Antonio Vieira dos Santos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	ATIVIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	RESPONSÁVEIS	INDICADORES	PRAZOS
-----------------------	-------	-----------	----------------------	--------------	-------------	--------

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

<p>Conscientizar a população sobre a importância do atendimento de puericultura;</p> <p>Qualificar os profissionais sobre a importância da puericultura;</p> <p>Planejar atendimento de puericultura com a equipe multiprofissional;</p>	<p>Realizar sala de espera, mostrando a importância da puericultura no desenvolvimento da criança;</p> <p>Realizar reuniões periodicamente e para educação continuada.</p> <p>Inserir a equipe multiprofissional no atendimento a puericultura e nas palestras</p>	<p>Imprimir folheto sobre o tema Puericultura</p> <p>Realizar busca ativa das crianças que não compareceram ao atendimento de puericultura.</p> <p>Incluir a equipe multiprofissional nas salas de espera;</p> <p>Utilizar a ludoterapia e materiais audiovisuais como ferramenta das ações educativas;</p> <p>Oportunizar o momento das campanhas de vacina para divulgação do tema.</p>	<p>Fortalecimento das ações de assistência a puericultura;</p> <p>Cumprimento do cronograma de puericultura por parte dos pais ou responsáveis;</p>	<p>Equipe do projeto;</p> <p>Equipe de saúde da UBS;</p> <p>Coordenação da APS;</p>	<p>Atendimento de puericultura em menores de 5 anos.</p>	<p>01 manhã (previsão de quatro semanas)</p>
--	--	---	---	---	--	--

4. RECURSOS NECESSÁRIOS**02: Recursos Materiais do Projeto.**

RECURSOS MATERIAIS	QUANTIDADE	FINALIDADE
Sala de reunião da Unidade Básica de Saúde	01	Realização de palestra
Notebook	01	Construção do PI e dos materiais didáticos a serem trabalhados nas etapas das ações interventivas;
Impressora a Laser	01	Impressão dos folhetos para realização de questionário
Papel A4	01 resma	Impressão folheto para realização da palestra; Confecção e impressão dos panfletos.

5. CRONOGRAMA

Quadro 04: Cronograma do PI:

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	TEMPO PREVISTO PARA A EXECUÇÃO (MESES)											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DE
Conscientizar a população sobre a importância do atendimento de puericultura.	Capacitar os agentes comunitários de saúde (ACS) para na	X	X	X	X	X	X	X	X				
Qualificar os profissionais sobre a importância da puericultura;		X	X	X	X	X	X	X	X				
Planejar atendimento de puericultura com a equipe multiprofissional						X							

8. IMPLEMENTAÇÃO E RESULTADOS

Após avaliar as demandas e as dificuldades enfrentadas, optou-se por modificar a abordagem de atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS) Antônio Vieira dos Santos. O projeto foi iniciado com uma reunião minuciosa da equipe, onde foram debatidas as novas diretrizes para aprimorar a participação na puericultura e a efetividade da vacinação.

A principal iniciativa foi alterar os horários de atendimento para consultas pediátricas e aplicação de vacinas, adaptando-os para facilitar o acesso das mães que trabalham e encontram dificuldades em comparecer nos horários convencionais. Essa adaptação envolveu a ampliação do expediente e a implementação de horários diferenciados, como atendimentos noturnos e nos finais de semana.

Essas mudanças levaram a um aumento significativo na frequência das crianças às consultas de creche e nas taxas de vacinação, o que levou a uma redução significativa no número de consultas tardias nas UBS. Além disso, a investigação ativa e o acompanhamento mais próximo realizado pelos agentes comunitários de saúde (ACS) têm contribuído para uma maior sensibilização das mães sobre a importância do acompanhamento contínuo do desenvolvimento da criança.

Durante a implementação do projeto foram coletados dados qualitativos por meio de entrevistas e observações realizadas com mães, cuidadores e profissionais de saúde. É evidente a mudança no comportamento das mães em relação ao cuidado dos filhos. Muitos dizem que após a implementação das mudanças, começaram a ver o cuidado infantil como um serviço essencial e não apenas uma formalidade. Houve uma transformação significativa na percepção da importância do acompanhamento regular, principalmente após as palestras e orientações dadas na sala de espera.

A abordagem com os agentes comunitários de saúde (ACS) também se mostra eficaz, pois tornaram-se intervenientes fundamentais na sensibilização das famílias para os cuidados infantis. Os relatos mostram que as visitas domiciliares e a comunicação mais próxima aumentaram a confiança das mães no sistema de saúde, o que contribuiu para uma melhor adesão. O impacto da flexibilidade do serviço foi igualmente positivo. Mudanças no horário de funcionamento, incluindo a oferta de atendimentos noturnos e finais de semana, foram muito bem-vindas. Muitas mães que trabalham fora de casa disseram que essas mudanças tornaram muito mais fácil acompanhar os cuidados dos filhos e as consultas de vacinação.

Além disso, o ambiente acolhedor e o atendimento humanizado foram destacados como fatores contribuintes para a adesão. As mães se sentem mais confortáveis em levar os filhos às consultas quando percebem um ambiente que realmente se preocupa com o bem-estar dos filhos.

O projeto, inicialmente realizado na UBS Antônio Vieira dos Santos, tem surtido efeito, e devido aos resultados positivos obtidos, foi estendido para outras unidades básicas de saúde do município, e essa expansão permitirá que mais crianças recebam cuidados de qualidade, apoiando melhorias globais na saúde das crianças na comunidade a longo prazo.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto gerou um impacto positivo significativo na comunidade atendida, alcançando os resultados esperados já no primeiro mês, apesar das dificuldades iniciais e limitações de acesso encontradas pelos pacientes. Ao longo do tempo, houve um aumento significativo na procura de serviços de cuidados infantis e de vacinação, além de uma participação mais ativa das mães nas conferências de aconselhamento e na sala de espera. Essas ações foram essenciais para estimular o envolvimento nos cuidados infantis.

O sucesso do projeto mostrou que com abordagens e estratégias colaborativas focadas nas necessidades das famílias é possível superar obstáculos e promover um acompanhamento mais eficaz do desenvolvimento infantil. A continuidade dessas ações contribuirá significativamente para a melhoria da saúde das crianças da comunidade de São Bento-PB.

Além de melhorar o acompanhamento da saúde infantil na UBS Antônio Vieira dos Santos, o projeto tem se mostrado uma estratégia eficaz, com planos de expansão para outras Unidades Básicas de Saúde (UBS). Esta expansão permitirá um acesso mais fácil e cômodo aos serviços de acolhimento de crianças e de imunização, fortalecendo assim a adesão das famílias a estes cuidados essenciais ao desenvolvimento saudável das crianças.

Graças às ações implementadas, como a flexibilização de horários, o fortalecimento do papel dos agentes comunitários de saúde (ACS) e a criação de um ambiente acolhedor e informativo, foi possível observar um aumento significativo na adesão aos serviços de cuidados infantis. A monitorização contínua e a adaptação das estratégias às realidades específicas de cada comunidade serão essenciais para manter e aumentar os níveis de cumprimento.

Por último, a formação contínua dos profissionais de saúde e a sensibilização contínua das famílias são essenciais para garantir o sucesso do projeto a longo prazo, garantindo que todas as crianças tenham acesso ao apoio necessário ao desenvolvimento saudável.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERNAZ, A. L. G; COUTO, M. C. V. A puericultura no SUS: o cuidado da criança na perspectiva da atenção integral à saúde. **Saúde em Debate**, v. 46, p. 236-248, 2023.

FREITAS, F. U. S. G. **A problemática ambiental decorrente da produção têxtil em São Bento-PB no período de 2010 a 2017**, Monografia (Curso de Geografia), Centro de Ensino Superior do Seridó, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2017, Caicó/RN, 56 pp. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/42828>. Acesso em: 21 de agosto. 2024.

MOREIRA, C; KOBAL, P. S. A atuação do enfermeiro na consulta de puericultura e orientação nutricional de crianças de 0 a 2 anos de idade: uma revisão integrativa. **Cadernos Camilliani e-ISSN: 2594-9640**, [S.l.], v. 20, n. 3, p. 1-31, set. 2023. ISSN 2594-9640. Disponível em: <<https://www.saocamilo-es.br/revista/index.php/cadernoscamilliani/article/view/598>>. Acesso em: 21 ago. 2024.

TAVARES, M. N. M. et al. Consulta de Enfermagem em Puericultura na Estratégia Saúde da Família: Revisão Integrativa. **Revista Nursing**. Editora MPM Comunicação:2019. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2019v22i256p3144-3149>. Acesso em: 21 de agosto. 2024.

VIEIRA, D. DE S., SANTOS, N. C. C. DE B., NASCIMENTO, J. A. DO., COLLET, N., TOSO, B. R. G. DE O., & REICHERT, A. P. DA S. (2018). A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da família. **Texto & Contexto - Enfermagem**, 27(4), e4890017. <https://doi.org/10.1590/0104-07072018004890017>

VITOLO, M. R.; GAMA, C. M.; CAMPAGNOLO, P. D. B.. Frequência de utilização do serviço público de puericultura e fatores associados. **Jornal de Pediatria**, v. 86, n. 1, p. 80–84, jan. 2010.

ZANARDO, G. ANDRADE, U. ZANARDO, G. MENEZES, L. P. Atuação do

enfermeiro na consulta de puericultura: uma revisão narrativa da literatura. **Revista de Enfermagem**, v. 13, n. 13, p. 55-69, 2017. Disponível em: <http://periodicos.fw.uri.br/index.php/revistadeenfermagem/article/view/2561>. Acesso em: 21 ago. 2024.

